

1 **Ata da 194^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio**
2 **Ambiente - COMDEMA, realizada no dia 11 de junho de 2024.**

3
4 Realizou-se no dia 11 de junho de 2024, às 14h00, de forma presencial a 194^a
5 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, realizada
6 no auditório do Parque Municipal de Botucatu, na Rua Dr. José Barbosa de Barros,
7 Jardim Paraíso, Botucatu – SP. A reunião foi presidida pela titular presidente do
8 COMDEMA, a **Dra. Bianca Picado Gonçalves**, tendo comparecido os(as)
9 conselheiros(as): **Maressa Correa Mendes (Sec. de Habitação e Urbanismo)**, **Letícia**
10 **Aparecida de Moraes (Secretaria do Verde)**, **Martha Martins de Moraes (AAVA)**, **Claudia**
11 **Maria Rossetto (Sec. de Infraestrutura)**, **Sacae Watanabe (CIESP)**, **Ricardo Greggo (ONG**
12 **Nascentes)**, **João Batista Oliveira (ONG Nascentes)**, **Fabiano Godoy (Giramundo)**, **Ricardo**
13 **José Pauletti (CDL)**, **Giovanna Morales Peres (Assoc. Fenix Demetria)**, **Georges Bourdonkan**
14 **(município – ONG Nascentes)**. Constavam do **Expediente Preliminar: 1) Aprovação da**
15 **Ata da 193^a da Reunião Ordinária; 2) Comunicações da Presidência e da Secretaria-**
16 **Executiva**. Constavam da **Ordem do Dia: 1) Pareceres da Câmara Técnica de**
17 **Licenciamento dos Processos: 14209/2024, do interessado André de Nóbrega Azzini;**
18 **14261/2024, do interessado Regional Vitta Bauru Desenvolvimento Imobiliário LTDA;**
19 **57529/2023, do interessado HM Tower Eng. Constr. LTDA; 32456/2023, 32457/2023 e**
20 **32458/2023, do interessado Reinaldo Henrique Engenharia Eirelli. 2) Apresentação do**
21 **Projeto Neutralidade Hídrica SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e**
22 **Educação Ambiental) por Patricia Portela Feldmann. 3) Apresentação da Associação**
23 **Fênix Demétria Botucatu**. Abertos os trabalhos, a Presidente do COMDEMA **Bianca**
24 **Picado Gonçalves** apresentou as comunicações e os informes. Procedeu-se ao rito
25 submetendo ao Conselho a Ata da 193^a Reunião Ordinária, que foi dispensada a
26 leitura e **aprovada**. Passou-se às **Comunicações da Presidência e da Secretaria-**
27 **Executiva**, reforçando e lembrando aos presentes que a partir do próximo mês (julho), as reuniões
28 ordinárias ocorrerão em horários alternados, de modo que em julho se iniciará às 9:00h da manhã e
29 no mês subsequente às 14:00h como já é de costume. A presidente, lembrou que essa alternância
30 de horários foi deliberada no mês de maio, com o objetivo da participação dos membros de forma
31 mais assídua. Todos foram de acordo. Seguindo com as comunicações, **a presidente** informou sobre

32 os corredores de fauna, disse que segundo o Secretário do Verde, Fillipe Martins, foi feita uma vistoria
33 com a empresa Eco & Eco e a avaliação técnica determinou que são necessárias 3 passagens aéreas
34 e 2 subterrâneas, com custo médio de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) cada. As passagens aéreas não
35 precisam de projeto executivo, mas termos de referência de compra dos materiais e mão de obra.
36 Informou também que será necessário um estudo de engenharia para o projeto executivo de
37 drenagem das subterrâneas. Atualmente já se tem os modelos de termo de referência da contratação
38 do serviço de mão de obra e materiais. Sendo dado encaminhamento para viabilidade de recursos
39 financeiros, bem como a de firmar de parcerias. **João Batista de Oliveira** disse que a Sabesp deve
40 grande responsabilidade nesse projeto. Todos foram de acordo, **Sacae Watanabe** manifestou que
41 tem em Cachoeira Paulista um contrato com a Sabesp em que consta a passagem aérea de fauna
42 como responsabilidade da Sabesp. **Martha Martins de Moraes** disse que seria interessante se vários
43 parceiros assumissem esta obra, de modo que a Sabesp fosse a responsável pela maior fatia. A
44 **presidente** informou que as três aéreas ficarão em torno de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e que
45 seria aproveitada a estrutura existente para elaborar o projeto das subterrâneas, com adaptação.
46 Ainda manifestou a concordância com a possibilidade da responsabilidade da Sabesp e que irá entrar
47 em contato com a mesma sobre esta questão. Após, foi dado início a ordem do dia:1)
48 **Pareceres da Camara Técnica de Licenciamento dos Processos: 14209/2024, do**
49 **interessado André de Nóbrega Azzini; 14261/2024, do interessado Regional Vitta Bauru**
50 **Desenvolvimento Imobiliário LTDA; 57529/2023, do interessado HM Tower Eng. Constr.**
51 **LTDA; 32456/2023, 32457/2023 e 32458/2023, do interessado Reinaldo Henrique**
52 **Engenharia Eirelli.** Sobre o Processo 14209/2024, do interessado André de Nóbrega Azzini
53 **Ricardo Greggo** explicou que a ONG Nascentes pediu vistas neste processo, pelos seguintes
54 motivos: o proprietário da gleba em questão solicitou abertura de uma estrada para acesso a
55 rodovia, solicitando as diretrizes para a construção de um complexo de lazer, pois o projetos
56 consiste em abrir 7 (sete) acessos em cima da ciclovia que esta em construção, além disso a
57 área em questão é rural e a intenção do proprietário é construir 5 (cinco) chalés e 2 (duas)
58 quadras de vôlei, porém segundo a legislação federal de zoneamento rural, a Lei 13.465/2017 é
59 proibido esse tipo de atividade, somente atividades agrosilvipastoris são permitidas. Verificou-se
60 que o proprietário já fez aterramento das quadras de vôlei, sem autorização e solicitação de
61 diretrizes para isso. Segundo **Ricardo Greggo** ele deveria, pois, a área está inserida em uma
62 Macrozona de Atenção Hídrica e pode haver transferência de topsoil naquela região do Bioma
63 Cerrado. A ONG Nascentes se propôs a fazer uma conversa com os moradores da região e com

64 o proprietário para chegar em um acordo e na próxima reunião trarão o resultado desta conversa.
65 Todos foram de acordo. A **presidente** então passou para o Processo 14261/2024, do interessado
66 Regional Vitta Bauru Desenvolvimento Imobiliário LTDA. Explicou que o processo não passou
67 pela Câmara Técnica pois foi emitida uma Manifestação Ambiental desfavorável pela Secretaria
68 do Verde, e fez a leitura da conclusão da Manifestação, conforme segue: (...)“*Considerando que*
69 *o sistema de drenagem de águas pluviais do empreendimento “Residencial FONEMASTER”,*
70 *representado na Planta de Rede de Drenagem Externa, do Processo Administrativo*
71 *14.261/2024, apresenta a estrutura de dissipador de águas pluviais, o qual: - Está situado na faixa*
72 *de 250 metros da linha do front da cuesta, desaguando na Microbacia hidrográfica do Córrego*
73 *São Caetano; - Está situado em Área de Proteção Ambiental – APA; - Está situado na Zona de*
74 *Vida Silvestre - ZVS; - Possui vegetação nativa de porte arbóreo expressiva. A partir dos termos*
75 *dispostos na Resolução SMA nº 22/2009, artigo 5º, e na resolução CONAMA 237/97, artigo 5º;*
76 *vimos por meio desta manifestação atestar que há impedimento no âmbito da lei municipal*
77 *no1224/2017, Art. 18, alínea “b”, para a implantação do sistema de drenagem no local indicado*
78 *pois implicará na supressão de vegetação nativa, comprometendo a integridade ambiental da*
79 *faixa de proteção de 250 metros da linha do front da cuesta e na alteração da biota local. Assim,*
80 *recomenda-se o estudo de alternativa locacional para a implantação do sistema de*
81 *drenagem”*.(...). Os próximos processos: 32456/2023, 32457/2023 e 32458/2023, do interessado
82 Reinaldo Henrique Engenharia Eirelli foi apresentado por **Maressa Mendes**, que mostrou no mapa
83 a localização do empreendimento e explicou do que se trata brevemente. A **presidente**
84 fez a leitura do parecer da Câmara Técnica: *Após análise dos processos de Análises*
85 *Previas de Projeto, Estudo de Impacto de Vizinhança e Diagnóstico Ambiental,*
86 *declaramos que o empreendimento atende as necessidades técnicas que lhe cabem,*
87 *não havendo impedimento, no âmbito da legislação municipal, para a aprovação do*
88 *empreendimento. Em adição, fica o projeto condicionado a apresentar: A circulação*
89 *interna do condomínio e estacionamento deve ser com piso drenante; Apresentar*
90 *projeto de reuso de água; O projeto prever um espaço para coleta seletiva de lixo. Como*
91 *sugestão, a possibilidade da implantação de energia fotovoltaica e, de acordo com o*
92 *art. 15º parágrafo único da lei 6337 de 07 de junho de 2022, caso o Chefe do Executivo*
93 *defina permutar o valor da outorga onerosa por obras, que esta seja direcionada para*
94 *a recuperação do ponto de lançamento das águas pluviais.”* Aprovado por unanimidade.
95 O último processo, 57529/2023, do interessado HM Tower Eng. Constr. LTDA Eirelli foi também

96 apresentado por **Maressa Mendes**, que mostrou no mapa a localização do empreendimento e
97 explicou do que se trata brevemente. A **presidente** fez a leitura do parecer da Câmara
98 Técnica: (...)”*Após análise dos processos de Aprovação de Projeto de Construção,*
99 *declaramos que o empreendimento atende as necessidades técnicas que lhe cabem.*
100 *Conforme solicitado na Deliberação 13/2023 do Comdema, que se encontra anexo ao*
101 *Processo Administrativo 38146/2023, o empreendedor apresentou o Relatório de*
102 *Impacto de Trafego (RIT). Esta Câmara Técnica reitera as demais condicionantes feitas*
103 *na referida Deliberação 13/2023: Apresentar bacia de contenção das águas pluviais e*
104 *controle de vazão; Apresentar projeto de reuso de água. Como sugestão, possibilidade*
105 *da implantação de energia fotovoltaica.”* Aprovado em unanimidade. **2) Projeto**
106 **Neutralidade Hídrica SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação**
107 **Ambiental).** **Patricia Portela Feldmann**, engenheira florestal e responsável pelo projeto na
108 região, fez a apresentação do Projeto Neutralidade Hídrica da SPVS. Explicou a missão de
109 trabalhar pela conservação da natureza, através da proteção de áreas naturais, de ações de
110 educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional de recursos naturais.
111 Discutimos sobre o impacto do projeto em Botucatu e região. Patrícia mostrou dados dos projetos
112 já executados e se colocou à disposição para esclarecimentos e dúvidas sobre o projeto. Sua
113 apresentação esta anexa. **3) Apresentação da Associação Fênix Demétria Botucatu.**
114 **Giovanna Morales Peres**, integrante da Associação e agora membro oficial do COMDEMA, fez
115 a apresentação sobre a Associação Fênix Demétria, abordando histórico, a cronologia dos
116 acontecimentos e as atividades e projetos atuais. Demos boas-vindas aos novos membros do
117 COMDEMA. Sua apresentação esta anexa. Após, **Ricardo Greggo** fez um informe sobre o
118 programa Farmácia Viva, informando que teve a oportunidade de estar presente no evento na
119 parte da manhã e que foi muito bom. Finalizando a reunião, **Douglas Iglesias**, solicitou a palavra
120 pedindo apoio ao COMDEMA em sua carta de repúdio a formação do Concidades, como esse
121 tema não estava em pauta para a presente data, a **presidente**, solicitou que fosse pauta da
122 próxima reunião para deliberar sobre o apoio do conselho a esta carta. Todos concordaram. A
123 reunião encerrou-se as 16:05. **Letícia Aparecida de Moraes**, Secretário-Executivo do
124 COMDEMA, lavrei e assino a presente ata.